

Quarta-feira 7 de agosto de 2002

08:00 - 6:30
6:30 - 8:30

Chegada e inscrição dos participantes do REDES 2002 no lobby do Hotel Nacional
Recepção na residência do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil

Quinta-feira 8 de agosto de 2002

Sexta-feira 9 de agosto de 2002

Sábado 10 de agosto de 2002

08:30 am - 08:45 am

PALAVRAS DE ABERTURA

Dra. Margaret Daly Hayes,
Diretora do Centro de Estudos
Hemisféricos de Defesa, National
Defense University

08:45 am - 09:45 am

SESSÃO PLENÁRIA:

A segurança hemisférica vista pela OEA

Jorge Mario Eastman, Assessor em
Assuntos de Segurança Hemisférica da
Secretaria Geral da Organização dos
Estados Americanos

10:00 am - 10:30 am

Intervalo

10:30 am - 12:00

SESSÃO PLENÁRIA:

As forças armadas pós-modernas

Dr. John Allen Williams, Diretor Executivo
e Fellow do Seminário Inter-Universitário
sobre Forças Armadas e Sociedade;
Acadêmico Visitante no Departamento de
Sociologia da Northwestern University.

Dr. David Segal, Acadêmico-Professor
Emérito, Professor de Sociologia e Diretor
do Centro de Pesquisas sobre
Organização Militar na Universidade
de Maryland, College Park

Dr. Juan Rial, Coordenador de Relações
entre Civis e Militares no projeto na
América Latina envolvendo a American
University e Peitho; Assessor das Nações
Unidas, OSCE e IDEA International.

Dr. Frederick Nunn, Professor de História
e Estudos Internacionais na Portland State
University.

Omar Gutierrez, Professor no Escritório
de Estudos Sociológicos da Marinha do
Chile

12:00 - 1:30 pm

Almoço

08:30 am - 10:00 am

SESSÃO PLENÁRIA:

Perspectivas desde o Ministério da
Defesa.

Juan Carlos Esguerra P., Ex-Ministro da
Defesa, Colômbia

Gabriel Gaspar, Sub-secretário De
Guerra,
Ministério da Defesa Nacional, Chile
Walter Ledesma, Ex-Ministro da Defesa,
Peru

Marcelo Luis Acuña, Diretor de
Capacitação, Associação Internacional
de Orçamento Público, Argentina

10:00 am - 10:30 am

Intervalo

10:30 am - 12:00

SESSÃO PLENÁRIA:

A experiência argentina e chilena
na homologação de orçamentos da
defesa.

Eugenio Cruz Pinochet, Ministério da
Defesa, Chile

Pedro Villagra Delgado, Ministério das
Relações Exteriores e Cultura, Argentina

12:00 - 1:30 pm

Almoço

1:30 pm - 3:30 pm

SESSÃO III

1. Estudos de Caso País:
Terrorismo
2. Defesa e meio ambiente
3. Relações entre civis e militares
e a mídia
4. Políticas Públicas e a
Reconfiguração da Inteligência
5. Papéis brancos da defesa
6. Tendências na profissão militar
7. A estratégia e o uso da força I

08:30 am - 10:00 am

SESSÃO V

1. Ameaças emergentes
2. As forças armadas e a mídia II
3. Relações entre civis e militares
na América Central e Região
Andina
4. Política da defesa e estudos
regionais
5. Gestão de orçamentos
6. Educação profissional militar II.
7. Estudos de Caso País: Região
do Caribe

10:00 am - 10:30 am

Intervalo

10:30 am - 12:00

SESSÃO PLENÁRIA

Mudando os conceitos da
segurança interna. RESDAL

Luis Tibiletti, Diretor de Painel, RESDAL,
Argentina

Celina Araujo, Universidade Federal
Fluminense, RESDAL, Brasil

Johanna Mendelson, RESDAL,
American University, EUA

Jaime Garreta, RESDAL, Argentina

12:00 - 12:30 pm

FÓRUM ABERTO/ CERIMÔNIAS DE
ENCERRAMENTO

12:30 pm - 2:30 pm

Almoço

2:30 pm

Partida

<p>1:30 pm - 3:30 pm SESSÃO I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proliferação de armas de pequeno porte 2. Segurança regional e organizações internacionais I 3. As forças armadas e a mídia I 4. Controle e supervisão cidadãos 5. Política da defesa: Estudos Comparativo 6. A estratégia e o uso da força I 7. Educação profissional militar I 8. Questões atuais de segurança interna - Cancelado <p>3:30 pm - 4:00 pm Intervalo</p> <p>4:00 pm - 6:00 pm SESSÃO II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Questões sobre terrorismo 2. Segurança regional e organizações internacionais II 3. Relações entre políticos e militares 4. Operações de manutenção de paz 5. Estudo de Caso: Ministérios da defesa 6. Resolução de conflitos 7. Polícia e segurança interna 8. Assistência em desastres naturais <p>6:00 pm - 7:00 pm Intervalo</p> <p>7:00 pm - 8:00 pm Lançamento de livro</p> <p>8:00 pm - 10:00 pm Jantar</p>	<p>3:30 pm - 4:00 pm Intervalo</p> <p>4:00 pm - 6:00 pm Sessão IV</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ESTUDOS REGIONAIS: TERRORISMO 2. Estudo de Caso País: México 3. Relações entre civis e militares no Cone Sul 4. Profissão de Inteligência 5. Despesas militares 6. Mudando os conceitos da segurança interna II <p>6:00 pm - 8:00 pm Intervalo</p> <p>8:00 pm - 10:00 pm Jantar</p>	
--	--	--

Coordenadores de Áreas Temáticas

Área Temática 1. Segurança Internacional

COORDENADOR: Dr. Thomaz Guedes Costa,
Professor de assuntos de segurança nacional do Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa.

Área Temática 2. Relações entre Civis e Militares

COORDENADOR: Dr. Eliécer Rizzo de Oliveira,
Pesquisador acadêmico sênior de relações entre civis e militares, professor na Universidade de Campinas.

Área Temática 3. Política / Inteligência da Defesa

COORDENADOR: Sr. Guillermo Pacheco,
Membro do Instituto de Relações Internacionais e Pesquisas pela Paz, assessor político do Ministro da Defesa da Guatemala e coordenador do programa da OEA sobre remoção de minas terrestres na América Central.

Área Temática 4. Economia da Defesa

COORDENADOR: Dr. Guillermo Patillo,
Professor de economia na Universidade de Santiago e do Instituto de Ciências Políticas da Universidade Católica do Chile.

Área Temática 5. Estudos Estratégicos

COORDENADOR: Dr. Domicio Proença,
Presidente of Grupo de Estudos Estratégicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, membro do Conselho de Notáveis do Ministério da Defesa do Brasil.

Área Temática 6. Sociologia Militar

COORDENADOR: Dr. Jaime García Covarrubias,
Professor de assuntos de segurança nacional no Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa, e autor of numerosas publicações sobre sociologia militar, estratégia e geopolítica.

Área Temática 7. Educação na Defesa e Segurança

COORDENADOR: Coronel Arturo Contreras Polgatti,
Subdiretor e professor de história militar e estratégia na Academia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos do Chile (ANEPE).

Área Temática 8. Segurança Interna

COORDENADOR: Dr. Armando Borrero,
Professor Associado de Sociologia e Estudos Políticos na Universidade Nacional da Colômbia e na Universidade de Los Andes, ex-conselheiro de segurança nacional e atualmente trabalhando no sistema de alerta antecipado da Advocacia do Povo da Colômbia.

REDES 2002 Programa Diário

Quarta-feira, 7 de agosto de 2002

08:00 - 6:30 Chegada e credenciamento dos participantes do REDES 2002 no Lobby do Hotel Nacional

6:30 - 8:30 Recepção oferecida na residência do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil

Quinta-feira, 8 de agosto de 2002

08:30 am - 8:45 am **PALAVRAS DE ABERTURA**
Dra. Margaret Daly Hayes, Diretora do Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa da National Defense University

8:45 am - 9:45 am **SESSÃO PLENÁRIA:**
A segurança hemisférica vista pela OEA
Sr. Jorge Mario Eastman, Assessor em Assuntos de Segurança Hemisférica da Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos.

9:45 am - 10:00 am **Intervalo**

10:00 am - 12:00 **SESSÃO PLENÁRIA:**
As forças armadas pós-modernas
Dr. John Allen Williams, Diretor Executivo e Fellow do Seminário Inter-Universitário sobre Forças Armadas e Sociedade; Acadêmico Visitante no Departamento de Sociologia da Northwestern University.
Dr. David Segal, Acadêmico-Professor Emérito, Professor de Sociologia e Diretor do Centro de Pesquisas sobre Organização Militar na Universidade de Maryland, College Park.
Dr. Juan Rial, Coordenador de Relações entre Civis e Militares no projeto na América Latina envolvendo a American University e Peitho; Assessor das Nações Unidas, OSCE e IDEA International.
Dr. Frederick Nunn, Professor de História e Estudos Internacionais na Portland State University.
Omar Gutierrez, Professor no Escritório de Estudos Sociológicos da Marinha do Chile.

12:00 - 1:30 pm **Almoço**

1:30 pm - 3:30 pm

SESSÃO I

Sala 6

1. Proliferação de armas de pequeno porte (Cadeira 1)
Denise García, Diretor de Painel, Instituto de Estudos Internacionais, Universidade de Genebra, Brasil.*Análise da questão de controlar a disponibilidade irrestrita e a proliferação de armas de pequeno porte e armamento leve***Christian Leyton, Universidade do Chile.***Visando um novo dilema da segurança: "Comércio de armas e segurança"***Luisa Navas, Departamento de Planejamento Nacional, Colômbia.***Minas antipessoais na Colômbia: Uma perspectiva internacional***Carmen Rosa de León, IEPADES, Guatemala.***Armas leves e segurança regional***Elvira Cuadra, Centro de Estudos Internacionais, Nicarágua.***As diretrizes para o controle de armas na América Central: O caso da Nicarágua***Mayda de León Wantland, IEPADES, Guatemala.***Guatemala: Impacto e controle das armas de fogo*

Sala 9

2. Segurança regional e organizações internacionais I (Cadeira 1)**Benigno Alarcón, Diretor de Painel, Universidade Católica Andrés Bello, Venezuela.***Elementos de um regime de cooperação para a defesa interamericana***Vilma Petrash, Universidade Simón Bolívar, Venezuela.***A construção do regionalismo nas Américas: Explicação do progresso, reversões e desafios.***Gustavo Sierra, Armada Nacional, Colômbia.***O papel das organizações internacionais nos processos de paz em El Salvador e na Guatemala e o que pode ser aprendido do caso colombiano***Daniel Matul, FUNDAPEM, Costa Rica.***Novamente o tema de segurança na América Central***Alida Tablante, Ministério da Defesa, Venezuela.***A cooperação internacional na Zona do Caribe*

Sala 1

3. As forças armadas e a mídia I (Cadeira 2)**Yuri Gramajo, Diretor de Painel, Canal 12, Uruguai.***Relações jornalistas - militares: Âmbito militar - meios de comunicação***María C. Montenegro, Centro de Estudos Estratégicos, Argentina.***O terrorismo internacional: Sua natureza e os meios de comunicação***Ricardo Franzini, Armada Nacional, Uruguai***Relação forças armadas - imprensa. Vários enfoques para compreender uma relação complexa*

Col. Alberto Molina, Exército Nacional, Equador.
Os meios de comunicação social e as forças armadas

Sala 3

4. Controle e Supervisão Cidadãos (Cadeira 2)

Tania Zuñiga, Universidade Católica do Peru, Diretor de Painel, Peru

O papel das forças armadas no processo de fortalecimento da democracia e a promoção do estado de direito e a participação civil em assuntos de segurança e defesa: O caso peruano.

Luis Fernando Velásquez, Pesquisador Independente, Colômbia.

Fortalecimento dos mecanismos de supervisão e controle a partir da promoção da participação cidadã: Elementos para a formulação de uma estratégia de controle cidadão e as Forças Armadas: O caso da Colômbia

Tte. Cel. Carlos Sarango, Ministério da Defesa, Equador.

As relações entre civis e militares no Equador

Raúl Andrés, Escola Nacional de Guerra, Argentina.

A consolidação dos sistemas de defesa e segurança mediante a profissionalização do instrumento militar e a idoneidade dos mecanismos de supervisão e controle

Domingo Irwin, Centro de Pesquisas Históricas Mario Briceño Iragorry, Venezuela.

Venezuela no início do século XXI: Civis, militares, educação e controle civil

Sala 2

5. Política da Defesa: Estudos Comparativos (Cadeira 3)

Roberto Cajina, Diretor de Painel, Ministério da Defesa, Nicarágua.

Reconversão da defesa na Nicarágua: Lições não aprendidas

Walter del Cid, Comissão da Defesa Nacional do Congresso da República, Guatemala.

Subordinação militar e poder civil

Jorge Servian, CALEN, Uruguai.

A necessidade de instaurar uma cultura da segurança no Uruguai

Sala 10

6. A Estratégia e o Uso da Força I (Cadeira 5)

Intérprete para o português Eugenio Diniz, Diretor de Painel, Universidade Católica de Minas Gerais (Pucminas), Brasil

Brasil e a teoria do balanço ataque - defesa

Mauro Gomes, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil

Avaliação de desempenho das forças armadas: Uma estrutura conceitual para o século XXI

Domicio Proença, Grupo de Estudos Estratégicos, Universidade Federal Rio de Janeiro, Brasil

Os aspectos tradicionais da segurança humana

Adriana Marques, Grupo de Estudos Estratégicos, Universidade Federal Rio de Janeiro, Brasil

Em busca de uma nova identidade: a reformulação das concepções estratégicas brasileiras na Nova República

Sala 4
Intérprete para o inglês

7. Educação Profissional Militar I (Cadeira 7)

Juan Rodríguez Kelley, Diretor de Painel, Centro de Estudos Estratégicos em Defesa e Segurança (CEEDS), Peru

Curso de direção estratégica para a defesa e administração de crises

Eduardo del Aguila, Exército Nacional, Peru

A educação do exército nos tempos atuais

Claudio Carvalho, Campinas, UNICAMP, Brasil

Considerações do curso de política e estratégia marítima da Marinha do Brasil.

Marcia Bachman, Procuradora Geral Associada, Força Aérea dos EUA

Impacto do onze de setembro na educação superior na América: O futuro dos estudos multi-culturais.

Cancelado

Sala 8

8. Questões Atuais de Segurança Interna (Cadeira 8)

3:30 pm - 4:00 pm

Intervalo

4:00 pm - 6:00 pm

SESSÃO II

Sala 1

1. Questões sobre Terrorismo (Cadeira 1)

Juan Belikow, Diretor de Painel, Escola da Defesa Nacional, Argentina

Estamos preparados para o novo terrorismo?

Orlando Paredes, Benchmark Asociados, Peru

A guerra justa e o inimigo universal

Sebastián Vigliero, Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas, Argentina

O terrorismo: Alguns elementos para a sua compreensão

Carlos Viegas, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

A Trindade de Clausewitz e sua aplicação na análise do terrorismo

Eduardo Lavayen, Escola de Comando e Estado Maior do Exército, Bolívia

Terrorismo internacional

Sala 3

2. Segurança Regional e Organizações Internacionais II (Cadeira 1)

Amber Fitzgerald, Diretor de Painel, Procurador, EUA

Esforços anti-terroristas depois do 11 de setembro pela Organização dos Estados Americanos

Joelson Vellozo, Universidade de Brasília, Brasil

O papel da ONU e das organizações regionais no novo cenário da segurança internacional pós-guerra fria. A OEA e a construção da paz hemisférica

Beatriz Otero, Parlamento do Uruguai, Uruguai

A OEA a partir do dia 11 de setembro

Sala 6

3. Relações entre Políticos e Militares (Cadeira 2)

Soraya Altabás, Diretor de Painel, Universidade de Lima (USAID), Peru

As relações entre civis e militares no processo de transição democrática no Peru: Congresso, imprensa e sociedade

Julieta Castellanos, Universidade Autônoma de Honduras, Honduras

Relações entre civis e militares : Avanços e conflitos vigentes

Gastón Tagle, Universidade Andrés Bello, Chile

Relações sociais e políticas, atitudes do poder militar: O exército e a marinha no Chile

Jacinto Santamaría, Instituto Paraguai de Estudos Estratégicos, Paraguai

Precisando o verdadeiro sentido e alcance do controle civil sobre as forças armadas

Gral. (ref.)Fernando Arancibia, ANEPE, Chile

As relações cívico-militares

Sala 4

Intérprete para o inglês

4. Operações de Manutenção de Paz (Cadeira 2)

Paolo Tripodi, Diretor de Painel, Pontifícia Universidade Católica do Chile

Relações entre civis e militares em operações de paz: A necessidade de identificar uma nova filosofia para as forças armadas

Claudia Martínez, Pontifícia Universidade Católica do Chile

A mulher em operações de paz: Fazendo a diferença

Ricardo Neeb, Ministério do Interior- Diretoria de Segurança Pública e Informações, Chile

A participação de polícias civis em operações de paz

Domicio Proença, Grupo de Estudos Estratégicos. Universidade Federal Rio de Janeiro, Brasil

Seis e meio. A situação jurídica e teórica das operações de manutenção de paz (PKO)

Gral. Alfonso Neira, Centro de Estudos e Pesquisas Militares (CESIM), Chile

A relação civil-militar no processo de tomada de decisões para as operações de manutenção de paz no Chile

Peter Liotta, Escola de Guerra Naval, USA

O efeito bumerangue: A convergência da segurança nacional e humana

Sala 10

Intérprete para o português

5. Estudo de Caso: Ministérios da Defesa (Cadeira 3)

José Díaz, Diretor de Painel, Ministério da Defesa-Chile

O Ministério da Defesa no Chile: Entre a agenda histórica e o esforço modernizador

Eliezer Rizzo de Oliveira, Co-Diretor, Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade de Campinas, Brasil

Ministério da Defesa: A implantação da autoridade

Ciro Alegria, Universidade Católica do Peru

O Ministério da Defesa do Peru: Uma experiência recente

Guillermo Pacheco, Ministério da Defesa, Guatemala

O Ministério da Defesa Nacional da Guatemala: Do militar ao político

Luis Fuccille, Núcleo de Estudos Estratégicos

Universidade de Campinas, Brasil

A criação do Ministério da Defesa no Brasil: Inovação ou continuidade

Erico Duarte, Grupo Estudos Estratégicos, Universidade do Brasil (UFRJ), Brasil

Comentários sobre uma nova política de defesa brasileira

Sala 8

6. Resolução de Conflitos (Cadeira 5)

Raúl Benítez, Diretor de Painel, UNAM, México

Negociações congeladas. Os desafios do século XXI no processo de paz no Chiapas

Roberto Duarte, Escola de Inteligência, Argentina

O pensamento estratégico na resolução de conflitos

Simone Rodrigues, IUPERJ, Rio, Brasil

Intervenção humanitária em conflitos internos: Desafios e propostas

Sala 2

7. Polícia e Segurança Interna (Cadeira 8)

Carlos Maldonado, Diretor de Painel, Ministério do Interior-, Chile

Chile: Um caso bem-sucedido de militarização policial

Carlos Basombrío, Ministério do Interior, Peru

Militarização e desmilitarização da segurança pública no Peru

Hernán Castillo, Universidade Simón Bolívar, Venezuela

O processo de desnaturalização profissional da instituição militar venezuelana

Jorge Zaverucha, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Controle civil sobre os militares no governo de Fernando Henrique Cardoso

Sala 9

8. Assistência em Desastres Naturais (Cadeira 8)

Ricardo Córdova, Diretor de Painel, FUNDAUNGO, El Salvador

A resposta centro-americana aos desastres naturais

Claudine Ogaldes, Guatemala

A prevenção e assistência para desastres naturais. O caso da Guatemala

Antonio Martínez, El Salvador

A prevenção e assistência para desastres naturais na experiência centro-americana: El Salvador

Néstor Careaga, CALEN, Uruguai

Segurança Interna: Assistência para desastres naturais, função policial e militar

	Arnoldo Brenes, <i>Ministério da Foreign Affairs, Costa Rica</i> <i>A prevenção e atenção de desastres na experiência centro-americana: O caso da Costa Rica.</i>
6:00 pm - 7:00 pm	Intervalo
7:00 pm - 8:00 pm	Lançamento de Livro Priscila Antunes, SNI e ABIN: Uma análise da performance dos serviços secretos brasileiros durante o século XX
8:00 pm - 10:00 pm	Jantar

Sexta-feira, 9 de agosto de 2002

08:30 am - 10:00 am	SESSÃO PLENÁRIA: Perspectivas desde o Ministério da Defesa Juan Carlos Esguerra P., Ex-Ministro da Defesa, Colômbia Gabriel Gaspar, Sub-secretário de Guerra, Ministério da Defesa Nacional, Chile Walter Ledesma, Ex-Ministro da Defesa, Peru Marcelo Luis Acuña, Diretor de Capacitação, Associação Internacional de Orçamento Público, Argentina.
10:00 am - 10:30 am	Intervalo
10:30 am - 12:00	SESSÃO PLENÁRIA: A experiência argentina e chilena na homologação de orçamentos da defesa Eugenio Cruz Pinochet, Ministério da Defesa, Chile Pedro Villagra Delgado, Ministério das Relações Exteriores e Cultura, Argentina
12:00 - 1:30 pm	Almoço
1:30 pm - 3:30 pm	SESSÃO III
Sala 1	1. Estudos de Caso País: Terrorismo (Cadeira 1) Mariano Bartolomé, Diretor de Painel, <i>Universidad del Salvador, Argentina</i> <i>A tríplice fronteira desde a perspectiva argentina: Principal foco terrorista no cone sul americano (Co-autora: Elsa Llenderozas)</i> Marco Cepik, <i>Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil</i> <i>Terrorismo e contra terrorismo: respostas Norteamericanas e suas implicações para o Brasil</i> Elsa Llenderozas, <i>Universidade Nacional de Buenos Aires, Argentina</i>

A Triplice Fronteira desde a perspectiva argentina: Principal foco terrorista no Cone Sul Americano (Co-autor: Bartolomé)

Adrian Bonilla, FLACSO, Equador

Conflito na região andina : Instabilidade política e crise colombiana

Jose Luis Speroni, Escola Superior de Guerra, Argentina

Os ataques terroristas do dia 11 de setembro de 2001 nos EUA e a repercussão acadêmica nas universidades argentinas

Sala 4 **2. Defesa e Meio Ambiente (Cadeira 1)**
Intérprete para o inglês **Thomas Costa, Centro de Estudos Hemisféricos de**

Defesa, Moderador

Peter Wittkoff, Corpo de Fuzileiros Navais, EUA

Sistema de vigilância da Amazônia no Brasil (SIVAM): Promovendo a cooperação entre o crime internacional e o terrorismo

Juan Facetti, Instituto de Estudos Estratégicos, Universidade Assunção, Paraguai

Adaptação das forças armadas a uma nova missão: Manter a segurança ambiental:

José Paz, Ministério da Defesa, Argentina

As Forças Armadas Argentinas e a Proteção do Meio Ambiente: Uma missão de cumprimento impossível

Cristian Schmidt, ANEPE, Chile

Funções, missões e atividades do Chile no Continente Antártico

Humberto Lourenço, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil

A defesa nacional e a Amazônia: O projeto SIVAM

Sala 2 **3. Relações entre civis e militares e a mídia (Cadeira 2)**

Jorge Szeinfeld, Diretor de Painel, Universidade Nacional de La Plata. Centro de Estudos em Defesa, Estratégia e Comunicação (CEIDEC), Argentina

Relações entre civis e militares na Argentina

Germán Montenegro, PIFAS, Universidade Nacional de Quilmes, Argentina

Teatros de operações da mídia: A mídia e a agenda das relações civis-militares na República Argentina

Luciene Capellari, Universidade Estadual Paulista, GEDES, Brasil

Impasse na democracia: A imprensa escrita

Felix Besio, CALEN, Uruguai

Os meios de comunicação antes e depois do dia 11 de setembro de 2001: O caso uruguaio

Sala 10 **4. Estudos de Inteligência (Cadeira 3)**
Intérprete para o português **Marco Cepik, Diretor de Painel, Universidade**

Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

Inteligência e políticas públicas: Dinâmicas operacionais e a agilidade como um desafio

Walter Felix Cardoso, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil

Inteligência político-partidária. Processo de reunir e analisar informações sobre candidatos oponentes

Luis Somoza, Estado Maior Conjunto, Argentina

A inteligência como instrumento de cooperação internacional perante as novas ameaças continentais. (Co-autor: Jorge Sillone)

Manuel Balcázar, consultor independente, México

Reformas ao pensamento tradicional de inteligência rumo a uma mudança de paradigma

Manolo Vela, FLACSO, Guatemala

Reconversão militar na Guatemala

Sala 8

5. Papéis Brancos da Defesa (Cadeira 3)

Guillermo Pacheco, Diretor de Painel, Ministério da Defesa, Guatemala

A formulação do Livro branco da defesa: Um processo para o fortalecimento das relações civis-militares na Guatemala

Guillermo Holzmann, Universidade do Chile, Chile

Política da defesa: Notas para sua definição teórica e implementação política

Marcelo Saín, Escola da Defesa Nacional (EDENA), Argentina

“O livro branco da defesa nacional” na Argentina: Realizações e desafios da política de defesa e militar

Sala 6

6. Tendências na Profissão Militar (Cadeira 7)

Manúel Fernández, Diretor de Painel, Academia Geral do Ar, Espanha

A gestão estratégica da imagem institucional das forças armadas

Domicio Proença, Grupo de Estudos Estratégicos, Universidade Federal Rio de Janeiro, Brasil

Critérios e Experiências: o Uso de Jogos Pedagógicos

Luis Buttó, Universidade Simón Bolívar, Venezuela.

Os desafios educacionais das forças armadas venezuelanas no século XXI.

Iván Rubianogrott, Universidade Militar Nova Granada, Colômbia

Alta gerência da defesa nacional. Para que?: Uma proposta acadêmica

Sala 9

7. A estratégia e o uso da força II (Cadeira 5)

Dr. Salvador Raza, Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa - EUA

Projeto de força: O elo ausente em reformas de defesa

Cnel. Tranquilino Machado, Centro de Estudos Estratégicos, Uruguai

A predição estratégica: Ferramenta prospectiva como metodologia válida para prognósticos estratégicos.

Maria H. Rolim, Faculdades Tancredo Neves, Brasil

O acordo de implementação Brasil - EUA sobre a interpretação e aplicação da Estação Espacial Internacional

3:30 pm - 4:00 pm

Intervalo

4:00 pm - 6:00 pm

SESSÃO IV

Sala 9

1. Estudos regionais: Terrorismo (Cadeira 1)

José Antonio Ayala, Diretor de Painel, Universidade Tecnológica, El Salvador

Impacto dos atentados do dia 11 de setembro nas relações entre civis e militares em El Salvador.

Julio Palacios, Comitê de Solidaridade, Monsenhor Romero, El Salvador

Desafios à defesa e segurança no século XXI: Continuidade e mudança

Marco Fernández, Universidade Católica do Chile, Chile

A indústria do seqüestro: Quando é terrorismo e quando é um negócio?: Os casos da Argentina, Brasil e Colômbia

Karina Pistón, Centro de Estudos Estratégicos Gral. Artigas, Uruguai

A vulnerabilidade dos países pequenos perante o terrorismo

Olmedo Vásquez, Escritório de Assessorias, Consultorias e Estudos Estratégicos (ACEES), Guatemala

Terrorismo internacional e a posição da Guatemala no contexto.

Sala 6

2. Estudo de Caso País: México (Cadeira 1)

Jorge Luis Sierra, Diretor de Painel, Universidade Ibero-Americana, México

Desafios para segurança e defesa do México no século XXI

Agustín Maciel, El Colégio de San Luís, México

A segurança nacional: Conceito e evolução no México

Erubiel Tirado, Ministério de Interior, México

Cultura de segurança nacional e burocracia no México

Pablo Moloensnik, Co-Diretor, Universidade de Guadalajara, México

Policia federal preventiva: Balanço e perspectivas

Juan Pablo Soriano, Universidade Autônoma de Barcelona, México

A segurança na agenda bilateral Estados Unidos - México os primeiros seis meses após o 11 de setembro

Sigrid Arzt, Escenarios S.C., México

Nova democracia, antigo arranjo: As nas relações civis-militares no governo Fox

Sala 10

3. Relações entre Civis e Militares no Cone Sul (Cadeira 2)

Intérprete para o português

Ernesto López, Diretor de Painel, Universidade Nacional de Quilmes, Argentina

Desafios à defesa e segurança: O impacto nas relações civis-militares, o caso argentino

Carlos Gutierrez, Universidade ARCIS, Chile

Os novos desafios à defesa e segurança: O impacto nas relações civis-militares, o caso do Chile

Julián González, Universidade do Uruguai, Uruguai

Relações entre civis e militares : O impacto do dia 11 de setembro no Uruguai

Hector Luis Saint-Pierre, Universidade Estadual Paulista, Brasil

As novas alternativas no âmbito da segurança nacional e os seus efeitos sobre as relações entre civis e militares no Brasil

Valmir Azevedo, Instituto Político Estratégico, Brasil

As relações civis e militares no Brasil e suas implicações na futura dimensão do poder militar na região

Maria H. de Castro, Universidade de Brasília, Brasil

A nova missão das forças armadas latino-americanas e os parâmetros da defesa no mundo de pós-guerra fria: Brasil em perspectiva comparada

Sala 4
Intérprete para o inglês

4. Profissionalismo da Inteligência (Cadeira 3)

Russell Swenson, Diretor de Painel, Joint Intelligence Military College, USA

Percepções comparativas do profissionalismo da Inteligência nas Américas Central e do Sul (Co-autor: S. Lemozy)

Susana Lemozy, Co-diretor, Ministério da Defesa, Argentina

Percepções comparativas do profissionalismo da Inteligência nas Américas Central e do Sul (Co-Autor: R. Svenson)

Priscila Antunes, Núcleo de Estudos Estratégicos Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Reinventando um serviço secreto para o Brasil

Jose M. Ugarte, Senado da República Argentina, Argentina

Estado atual da questão e comparação com outras regiões e países, bem como com democracias consolidadas ou em transição

Pablo Martínez, Comissão Nacional da Defesa, Senado, Argentina

Democracia, inteligência e poder civil

Adolfo Chiri, Harvard University, USA

Inteligência nas Américas: Indo além dos velhos paradigmas

Agustín Monteverde, Escola Naval, Argentina

IBS: Um modelo interativo de inteligência estratégica e tomada de decisões

Sala 3

5. Despesas militares (Cadeira 4)

Thomas Scheetz, Diretor de Painel, Universidade Lincoln, Buenos Aires, Argentina

Uma avaliação do documento de metodologia padronizada comum para a medição de despesas da defesa

Miguel Sagone, IEPADES, Guatemala

Importância da auditoria social das políticas públicas de segurança e defesa

Daniel Atahuichi, Unidade de Análise de Políticas da Defesa, Bolívia

Estudo e análise dos desequilíbrios financeiros das despesas militares na Bolívia na década de noventa

Miguel Navarro, Academia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos, Chile

Proposta para a definição padronizada de política de aquisições militares

Sala 2

6. Mudando os conceitos da segurança interna II (Cadeira 8)

Armando Borrero, Diretor de Painel, Escritório de Defesa do Povo, Colômbia

Sistema de pré-alerta: Escritório da defesa do povo, Colômbia

Gustavo Ardaya, Co-diretor de Painel, Ministério da Defesa, Bolívia

A participação das forças armadas na luta contra o narcotráfico na Bolívia

Miltón Escobar, Escola Politécnica do Exército, Equador

Um modelo de segurança cidadã: A governabilidade democrática e a segurança

Félix Arteaga, Gabinete da Diretoria Geral da Guarda Civil, Espanha

A segurança interna da União Européia

Humberto Flor Aguirre, Forças Armadas, Bolívia

Estudos Estratégicos: Ameaças e uso da força, gerenciamento da informação

Ricardo Javier García Soruco, Ação Andina, Bolívia

Crise policial e segurança privada

6:00 pm - 8:00 pm

Intervalo

8:00 pm - 10:00 pm

Jantar

Sábado, 10 de agosto de 2002

08:30 am - 10:00 am

SESSÃO V

Sala 3

1. Ameaças emergentes (Cadeira 1)

Alejandro Iturra, Diretor de Painel, Universidade ARCIS, Chile

Inseguranças emergentes da Comunidade Andina e Mercosul: Simetrias e assimetrias encontradas nos estudos de casos

Andrés Angulo, Ministério do Interior, Chile

Impâcto e consequencias das inseguranças emergentes (e tradicionais) sobre o Chile, provenientes da comunidade andina e do Mercosul

Lucía Larco, Conselho de Segurança Nacional, Equador

Ameaças que afetam a segurança e a defesa do Equador

Alcides Costa Vaz, Universidade de Brasília, Brasil

Desafios e questões de segurança nas relações do Brasil com os países andinos

Walter Verdeja, Universidade de La Plata, Argentina

Impacto das novas ameaças nos países da região e a crise argentina

Gustavo Ardaya, Diretor de Painel, Ministério da Defesa, Bolívia

A participação das forças armadas na luta contra o narcotráfico na Bolívia

Miltón Escobar, Escola Politécnica do Exército, Equador

Um modelo de segurança cidadã: A governabilidade democrática e a segurança

Sala 8

2. As forças armadas e a mídia II (Cadeira 2)

Walter Ledesma, Diretor de Painel, Ministério da Defesa, Peru

As forças armadas, informação pública e democracia

Ana de Salvo, independente, Uruguai

Comunicação e segurança: A formação dos correspondentes de imprensa

Mauricio Hidalgo, Crise ICC, Chile

Modelo para o fortalecimento da comunicação institucional de um ministério da defesa

Sala 1

3. Relações entre civis e militares na América Central e na Região Andina (Cadeira 2)

Walter Lacayo, Diretor de Painel, ONU, Nicarágua

Nicarágua: Eleições nacionais nos planos militares

Orlando Pérez, Central Michigan University, USA

Uma análise das políticas estratégicas dos EUA na América Central e o seu impacto nas relações entre civis e militares

Félix Maradiaga, Diretoria Superior do Ministério da Defesa, Nicarágua

Consolidação democrática e relações civis militares na

Nicarágua: Uma aproximação desde o Ministério da Defesa

Brian Selmeski, FLACSO, Equador

Democracia, desenvolvimento econômico e forças armadas equatorianas

Sala 10

4. Estudos regionais (Cadeira 3)

Intérprete para o português Heriberto Auel, Diretor de Painel, Instituto de Estudos Estratégicos (IEEBA), Argentina

As políticas da defesa no processo de integração continental

Pablo Celi, Gabinete Ministerial do Ministério da Defesa Nacional do Equador, Equador

Sustentabilidade global e projeção nacional das políticas de defesa no contexto regional de América Latina

José Niemeyer, Universidade de São Paulo, Brasil

Busca-se a segurança, planeja-se a defesa: Uma introdução à (re)discussão dos conceitos de segurança e de defesa nacional na realidade brasileira atual ontem e hoje

Justo C. Patzy, U. Mayor de San Andrés, Bolívia

Análise-síntese teórica conceitual sobre os avanços do livro branco da Segurança e defesa boliviano

Sala 9**5. Gestão de Orçamentos (Cadeira 4)**

Carlos de Almeida, Diretor de Painel, Tribunal de Contas da União, Brasil

Economia e orçamento para a defesa

Iván Londoño, Ministério da Fazenda, Colômbia

Execução e controle do orçamento dos fundos especiais do setor da defesa e segurança colombiana através do sistema integrado de informação financeira nacional CIIF

Jorge Cardich, Força Aérea do Peru, Peru

O plano estratégico em ação

Ricardo Neeb, Ministério de Interior, Diretoria de Segurança Pública e Informações, Chile

Estudo do processo de tomada de decisões nas aquisições da defesa

Sala 6**6. Educação profissional militar II (Cadeira 6)**

Romel Morón, Diretor de Painel, Ministério da Defesa, Bolívia

Reforma do sistema educacional do serviço militar na Bolívia

Asdrúbal Ramírez, Instituto de Altos Estudos

Diplomáticos, Venezuela

Projeto para a criação de unidades de análise e informação para missões diplomáticas e funções de adidos militares estrategicamente vitais (uma visão hemisférica)

Suzeley Kalil Mathias, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas UNICAMP- Brasil

O ensino médio e o papel do Exército

Sala 4**Intérprete para o inglês****7. Estudos de Caso País: Região do Caribe (Cadeira 8)**

Dion Phillips, Diretor de Painel, Universidade das Ilhas Virgens, Barbados

Outra visão da Real Força de Defesa das Bahamas

Otto Romero, Fundação de Graduados do Colégio de Altos Estudos Estratégicos, El Salvador

A força armada de El Salvador em pós-conflito 1992-2002

Anthony Harriott, University of the West Indies, Jamaica

Identidades sociais e a escalada da violência homicida na Jamaica

David Granger, Guyana Review, Guiana

Um estudo preliminar sobre mulheres soldados no Caribe anglo-falante com especial referência ao Corpo Feminino do Exército da Guiana. A força de defesa e a procura pela identidade profissional, 1967-2002

10:00 am - 10:30 am

Intervalo

10:30 am - 12:00

SESSÃO PLENÁRIA

Mudando os conceitos da segurança interna. RESDAL

Luis Tibiletti, Diretor de Painel, RESDAL, Argentina

Governança democrática e segurança nas Américas: Os desafios nas interfaces entre forças militares e outras agências policiais, experiências e conclusões

Celina Araujo, Universidade Federal Fluminense, RESDAL, Brasil

Análise sobre tendências em segurança interna

Johana Mendelson, RESDAL, American University, EUA

Segurança Interna

Jaime Garreta, RESDAL, Argentina

Novos desafios para a interface de interação entre forças armadas e de segurança

12:00 - 12:30 pm

Fórum Aberto / Cerimônias de Encerramento

12:30 pm - 2:30 pm

Almoço

2:30 pm

Partida

Sessões Plenárias e Títulos dos Trabalhos

Sessões Plenárias

Quinta-feira, 8 de agosto de 2002

9:00 am - 10:00 am

A segurança hemisférica vista pela OEA

Sr. Jorge Mario Eastman, Assessor em Assuntos de Segurança Hemisférica da Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos.

10:30 am - 12:00

As forças armadas pós-modernas

Dr. John Allen Williams, Diretor Executivo e Fellow do Seminário Inter-Universitário sobre Forças Armadas e Sociedade; Acadêmico Visitante no Departamento de Sociologia da Northwestern University.

Dr. David Segal, Acadêmico-Professor Emérito, Professor de Sociologia e Diretor do Centro de Pesquisas sobre Organização Militar na Universidade de Maryland, College Park.

Dr. Juan Rial, Co-coordenador de Relações entre Civis e Militares no projeto na América Latina envolvendo a American University e Peitho; Assessor das Nações Unidas, OSCE e IDEA International.

Dr. Frederick Nunn, Professor de História e Estudos Internacionais na Portland State University.

Omar Gutiérrez, Professor no Escritório de Estudos Sociológicos da Marinha do Chile.

Sexta-feira, 9 de agosto de 2002

08:30 am - 10:00 am

Perspectivas desde o Ministério da Defesa

Juan Carlos Esguerra P., Ex-Ministro da Defesa, Colômbia

Gabriel Gaspar, Sub-secretário de Guerra, Ministério da Defesa Nacional, Chile

Walter Ledesma, Ex-Ministro da Defesa, Peru

Marcelo Luis Acuña, Diretor de Capacitação, Associação Internacional de Orçamento Público, Argentina.

10:30 am - 12:00

A experiência argentina e chilena na homologação de orçamentos da defesa

Eugenio Cruz Pinochet, Ministério da Defesa, Chile

Pedro Villagra Delgado, Ministério das Relações Exteriores e Cultura, Argentina

Sábado, 10 de agosto de 2002

10:30 am - 12:00

Mudando os conceitos da segurança interna. RESDAL

Luis Tibiletti, Diretor de Paineis, RESDAL

Governança democrática nas Américas: Os desafios nas interfaces entre forças militares e outras agências policiais, experiências e conclusões

Celina Araujo, Universidade Federal Fluminense, RESDAL

Análise sobre tendências em segurança interna

Johana Mendelson, American University, RESDAL

Segurança Interna

Jaime Garreta, RESDAL

Os novos desafios para a interface de interação entre forças armadas e de segurança

Revista de Estudos de Segurança e Defesa

O Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa está solicitando submissões de artigos para o seu jornal eletrônico, *Security and Defense Studies Review*, que é publicado duas vezes por ano no verão e no inverno. O prazo final para o verão 2002 já expirou, você poderá conferir no web site. A data limite para o número de verão de 2002 já venceu; este número pode ser consultado no site web de CHDS. O prazo final para submissões para o inverno 2002, será dia 15 de outubro de 2002.

Security and Defense Studies Review possui uma abordagem que considera vários campos de conhecimento com o objetivo geral de promover o diálogo aberto e contínuo sobre as questões de segurança de defesa regional.

Instruções para submissões ao Jornal Eletrônico:

1. Tipo de Contribuição

Os artigos são publicados em quatro formas: Trabalho de Pesquisa Original, Anotações de Pesquisa, Resenhas, e Comentários sobre artigos publicados. Os manuscritos que forem submetidos ao ***Security and Defense Studies Review*** não podem ter sido publicados ou submetidos simultaneamente para publicação em outro lugar.

A. Trabalhos de Pesquisa Originais

Um trabalho original é uma contribuição que apresenta uma pesquisa original, incluindo exposição teórica, dados extensos e avaliação crítica aprofundada e será considerado por pessoas que trabalham na mesma área. O comprimento total do manuscrito, incluindo ilustrações, quadros, notas de rodapé e referências não deve ultrapassar 50 páginas com espaço duplo.

B. Anotações de Pesquisa

Estas devem consistir de trabalhos mais curtos com um foco mais específico do que o dos artigos. Caso contrário, estas deverão seguir as mesmas instruções dos trabalhos de pesquisa.

C. Resenhas

As Resenhas podem ter duas formas: Resenha de Livro e Resenha de Pesquisa em tópicos específicos. As resenhas devem ser construtivas, com críticas bem argumentadas da literatura disponível e como esta contribui para o estudo de segurança e defesa no Hemisfério Ocidental. Uma idéia interessante para uma resenha seria uma análise do material disponível na Internet que seja relevante à pesquisa sobre segurança e defesa e estudos.

D. Comentários de Artigos

Os comentários de artigos devem ser sobre pesquisas originais publicadas no próprio jornal e feitos de maneira construtiva e sem confronto. O objetivo destes comentários é de incentivar o debate entre os estudiosos.

2. Forma

Todos os manuscritos devem ser escritos na língua materna do autor (Espanhol, Português ou Inglês). O artigo não será traduzido nas outras duas línguas; somente o seu sumário. O nome de autor não deve constar no manuscrito.

- (a) Página de cobertura. A página de cobertura deve conter os nomes e endereços completos de todos os autores. Os números de telefone e de fax e endereços de e-mail também devem ser incluídos para o autor correspondente para quem as provas serão enviadas. Além disso, deve ser fornecido um título curto, não ultrapassando 45 letras e espaços para o cabeçalhos das páginas.
- (b) Sumário. Pede-se aos autores que os sumários de todos os tipos de contribuições contêm informações sucintas mas completas sobre os objetivos do trabalho e as conclusões atingidas. Um comprimento adequado é de cerca de 250 palavras. Os autores devem lembrar-se de que o sumário será a única parte do artigo que será traduzida, assim deverão tentar ser breves e informativos.
- (c) Palavras chave. Os autores devem relacionar imediatamente abaixo do sumário até 6 palavras chave (não frases) que identifiquem os pontos principais do seu artigo.
- (d) Abreviações e Notações. Acrônimos e abreviações devem ser escritos por extenso na primeira vez que ocorrerem no texto.
- (e) Referências. As referências à literatura publicada devem ser citadas no texto do seguinte modo: Sobrenome do autor, nome. Título do livro. Cidade em que foi publicado: Editora, data. Consulte o *Chicago Manual of Style* para maiores instruções sobre referências.

3. Submissão do Artigo

Os artigos devem ser realizados em MSWord, fonte Arial tamanho 11, com espaçamento duplo, as notas de rodapé devem ser incluídas utilizando a função notas de rodapé, não devem ser usadas notas de fim de texto. Todos os originais devem ser redigidos no idioma nativo do autor (espanhol, português, ou inglês). A página do título deve incluir os nomes e endereços completos (incluindo os de e-mail) de todos os autores. Os autores devem incluir um resumo do artigo e uma breve referência biográfica num arquivo separado.

Os artigos devem ser enviados por e-mail como um anexo Word, completo com eventuais tabelas e ilustrações para chdsejournal@ndu.edu para sua revisão por especialistas (não havendo e-mail disponível, ao Editor da revista, Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa, National Defense University, @ U.S. Coast Guard Headquarters Building, 2100 Second Street, SW, Suite 4214G, Washington, DC 20593-0001, em disquete com uma cópia impressa). Quando o Editor da revista o solicitar, os artigos devem ser corrigidos pelos autores dentro das seis semanas da solicitação, ou caso contrário os artigos não serão levados em conta.

4. Direitos Autorais

Os autores que possuem direitos autorais de seus trabalhos concederão o direito ao Jornal para que artigo seja publicado uma vez no jornal. Os autores continuarão com os direitos autorais. O jornal publicará uma nota esclarecedora dizendo que o artigo foi publicado com a permissão do autor e

que o autor deverá ser contatado para dar permissão para que o artigo seja reproduzido em parte ou na sua totalidade. (“Reproduzido com a permissão de detentor dos direitos autorais. Reprodução proibida sem o consentimento expresso do autor”). Se o autor não for detentor dos direitos, um artigo poderá ser reproduzido livremente, uma vez que o autor e o Jornal sejam creditados e que as cópias não sejam vendidas.